

Link original: <http://www.utlm.org/onlinebooks/changech17.htm#450>

### Um Profeta Lutador (A Fighting Prophet)

Joseph Smith era um homem de grande força física. Ele gostava de luta e outros esportes onde pudesse exibir sua força. Na data de 11 de março de 1843, encontramos esse relato na História da Igreja (vol.5, p. 302). "À noite, ao puxar paus, eu puxei Justus A. Morse, o homem mais forte em Ramus, com apenas uma mão." Dois dias depois, encontramos esta declaração: "Segunda-feira, 13. Eu lutei com William Wall, o lutador mais experiente em Ramus, e joguei-o" (p. 302). Em 30 de junho de 1843, Joseph Smith pronunciou um discurso em Nauvoo, no qual ele deveria ter afirmado: "Sinto-me tão forte quanto um gigante, puxei varas com os homens que chegavam e puxei com uma só mão o homem mais forte. Então dois homens tentaram, mas não conseguiram me puxar..." (p.446). (\*Puxar varas era um esporte comum na época de Joseph Smith).

A Sra. Mary Ettie V. Smith relata em seu livro Mormonism: Its Rise, Progress, and Present Condition (Mormonismo: Seu crescimento, progresso e condição atual): "Parece que o Profeta Joseph um dia quebrou a perna de meu irmão Howard, enquanto lutavam... por um passe azarado, Howard caiu com a perna quebrada e foi imediatamente arrumada pelo 'Profeta'... Howard até hoje afirma não ter experimentado nenhuma dor, e acredita ainda que Joseph o curou" (p.52).

John D. Lee relatou que um dia Joseph Smith e alguns de seus homens estavam lutando. Porque era "o dia de sábado", Sidney Rigdon tentou sair. Joseph Smith "arrastou-o do ringue, com a cabeça descoberta e rasgou o belo casaco de púlpito de Rigdon do colarinho até a cintura, então, virou-se para os homens e disse: "Entrem, meninos, e divirtam-se" (Confessions of John D. Lee, pp. 76-78). (\*pulpit coat – 'casaco de púlpito' é uma espécie de casaco semelhante à uma batina).

Jedediah M. Grant, membro da Primeira Presidência abaixo de Brigham Young, relatou um incidente humorístico:

Estou ciente de que muitos têm tanta piedade em si mesmos, que eles são como o sacerdote Batista que veio ver Joseph Smith... E cruzando os braços disse: "É possível que eu agora coloque meus olhos sobre um homem que conversou com meu Salvador?" "Sim", respondeu o Profeta, "Você gostaria de lutar comigo?" Então, ele arremessou o sacerdote ao chão com um golpe de direita e o atingiu diretamente. Depois de girar algumas vezes, como um pato que tomou um tiro na cabeça, concluiu que sua piedade havia sido terrivelmente estraçalhada, desde o âmagô, então ele foi até o Profeta para saber porque ele tinha estraçalhado sua piedade. (Journal of Discourses , Vol. 3, pp. 66-67).

Benjamin F. Johnson lembrou como Joseph Smith às vezes perdeu a paciência e recorreu à violência física:

E, no entanto, embora fosse social e mesmo de convívio, às vezes, ele não permitiria nenhuma arrogância ou liberdades indevidas. As críticas, mesmo feitas por seus associados, eram raramente aceitáveis. Contradições despertariam nele o leão imediatamente. Ele não seria substituído por nenhum de seus companheiros. Nos primeiros dias em Kirtland e em outros lugares, um ou outro de seus associados foram mais de uma vez, por sua falta de pudor, tirados da congregação a ponta pés. Ele batia fortemente em seu irmão William... Enquanto estávamos com ele em convívios fraternos tão sociáveis e de humor agradável, não poderíamos compreender tão plenamente a grandeza de seu chamado. Mas desde o seu martírio, isso continuou a magnificar-se em nossa visão como as glórias desta última dispensação se desdobraram mais plenamente para nossa compreensão (Carta de Benjamin F. Johnson, 1903, como impresso em 'Testimony of Joseph Smith's Best Friend', pp. 4 e 5).

Calvin Stoddard testemunhou uma vez que "Smith, veio e o bateu na testa com a mão aberta de forma tão severa, que o derrubou, então Smith repetiu o golpe por cerca de quatro ou cinco vezes de maneira tão agressiva que o deixou cego – Mais tarde Smith veio e lhe pediu perdão". (Conflict at Kirtland – Conflito em Kirtland, p. 132).

O escritor mórmon Max Parkin cita Lucas Johnson dizendo que quando um ministro insultou Joseph Smith em Kirtland, Ohio, Smith "encaixotou seus ouvidos com ambas as mãos e virou o rosto para a porta, e o chutou para a rua..." (Ibid. , Página 268).

Na história de Joseph Smith no ano de 1843, lemos sobre duas lutas que ele teve em Nauvoo: "Josiah Butterfield veio a minha casa e me insultou de forma tão escandalosa que eu o chutei para fora da casa, até o outro lado do quintal e para a rua" (History of the Church - História da Igreja, vol. 5, p.316).

"Bagby me chamou de mentiroso, e pegou uma pedra para atirar em mim, o que me enfureceu tanto que eu dei alguns passos até ele, e lhe bati duas ou três vezes. Um advogado chamado Daniel H. Wells nos separou... Eu disse ao advogado para avaliar a multa pela briga, e eu estava disposto a pagar. Ele não o fez, eu cavalguei até Alderman Whitney, declarei a ele as circunstâncias, e ele impôs uma multa que eu paguei ..."  
(Ibidem, P. 524).

De acordo com a History of the Church (A História da Igreja), Joseph Smith admitiu que tinha tentado sufocar Walter Bagby: "Eu o encontrei, e ele me falou em uma linguagem abusiva, pegando uma pedra para atirar em mim: eu o agarrei pela garganta para o sufocar"(Ibid., P.531).

O leitor lembrará também que algum material que aparece no diário de Joseph Smith foi omitido da História da Igreja (History of the Church). Nas datas de 1 e 2 de janeiro de 1843, Joseph Smith relatou que tinha "chicoteado" sete homens de uma só vez e em outra ocasião "chicoteado" um ministro batista "até que ele implorou".

Brigham Young fez uma vez a seguinte avaliação de Joseph Smith: "Alguns podem pensar que sou muito severo, mas se você tivesse o Profeta Joseph para lidar com isso, você pensaria que eu sou muito suave... Ele não suportaria o que eu tenho suportado, e acho que ele iria derrubar todas as casas da cidade, e arrancar as árvores pelas raízes, se os homens se portassem para com ele como têm se portado para comigo".(Journal of Discourses, volume 8, pg. 317-18).

(Portuguese translation: Rosaine Dalila Scruff)